

## Bases de bandidos

# Em Bupira e Mussicaro destruídas por milicianos

12/10/82

Os trabalhadores da Empresa Açucareira do Búzi, na Província de Sofala, integrando milicianos e combatentes da Luta Armada destruíram duas bases militares dos bandos armados naquela região do País. As bases estavam localizadas em Bupira e Mussicaro, na margem esquerda do Rio Búzi.

Os factos foram divulgados pelo «Diário de Moçambique», acrescentando que durante as operações de combate aos bandidos, foram abatidos seis deles e capturado diverso equipamento militar.

A acção de combate e perseguição aos bandidos armados, levada a cabo com heroísmo pelos trabalhadores da Açucareira do Búzi, garantiu o reinício de corte da cana sacarina, na zona de Estaquinha, anteriormente ocupada pelo inimigo.

Para que o trabalho daquela empresa açucareira prossiga normalmente, assim como da população circunvizinha, os trabalhadores milicianos do Búzi garantem o patrulhamento diário da área.

— O combate foi muito fácil e isto

evidencia que o inimigo está desmoralizado. Entre os nossos milicianos reinava uma grande determinação. Não houve ninguém que recuou, porque todos compreendiam a necessidade de limparmos a zona para cortarmos a cana em paz — disse Mário José Jeque, veterano da Luta Armada. Sobre a segurança dos trabalhadores e da população, o mesmo combatente afirmou: não há problemas. O patrulhamento é feito noite e dia. Neste momento temos os nossos milicianos em todas as posições.

Como resultado desta acção e do esforço permanente desenvolvido pelos trabalhadores da Açucareira do Búzi, esta poderá cumprir integralmente o seu plano de produção e mesmo ultrapassá-lo.

Até este momento foram já produzidas naquela empresa, mais de 10 mil toneladas de açúcar. Indica este que abre boas perspectivas para o cumprimento ou mesmo a ultrapassagem do plano de produção naquela açucareira do Centro do País.

Por dificuldades no fornecimento de energia eléctrica, os trabalhadores daquele Complexo Agro-Industrial decidiram interromper temporariamente a produção do álcool, de modo a concentrar todo o seu esforço na produção de açúcar, cuja campanha termina dentro de dias.

Logo que termine a campanha açucareira irá ser reiniciada a produção de álcool, segundo relata ainda o «DM», na sua edição de ontem.